

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRINCIPAIS FORMAS DE MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NA CIDADE DE NATAL

Relatoria: ANDRESSA MÔNICA GOMES FERNANDES

Autores: KAROLINA DE MOURA MANSO DA ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a violência se caracteriza por todo evento provocado com intenção de causar lesões, danos psicológicos, privação ou deficiência de desenvolvimento, por meio da força física ou de poder, contra si próprio e/ou outras pessoas. As crianças e adolescentes estão inclusos na participação destes eventos seja como vítimas ou perpetradores da violência, em qualquer ambiente que frequentam, inclusive a escola. A violência no ambiente escolar ou bullying caracteriza-se por uma prática perversa de humilhações sistemáticas, sendo uma subcategoria do comportamento agressivo, um tipo particularmente pernicioso, dirigido repetidas vezes a uma vítima que se encontra incapaz de se defender eficazmente. Objetivo: identificar as principais manifestações da violência na escola em duas instituições de ensino de Natal, Rio Grande do Norte. Metodologia: estudo descritivo, exploratório, comparativo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em duas escolas da cidade de Natal, uma de caráter público e a outra particular. Foram entrevistados o total de 121 professores, funcionários e diretores, desses 62 da instituição pública e 59 da particular. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN, com a CAAE 0166.0.051.000-10,.. Resultados: a principal manifestação de violência nas instituições de ensino foram a violência verbal apresentando pouca diferença estatística na escola pública 52 entrevistados (83,8%) e 48 na particular (81,3%). Constatou-se que os alunos do ensino fundamental e médio costumam agredir mais os colegas e profissionais verbalmente, devido a não existirem provas palpáveis capazes de comprovar o evento violento. Em seguida, a violência física que esteve mais presente na instituição pública, 44 entrevistados (70,9%) do que na particular, 21 entrevistados (35,5%). Outra manifestação percebida com menor porcentagem, porém não menos significativas, foram aquelas de ordem psicológica, evidenciada na instituição pública por 27 entrevistados (43,5%) e privada 11 entrevistados (18,6%). Conclusão: compreende-se que as diversas formas de violência na escola acarretam consequências sérias tanto para as vítimas, como para os executores. Assim, é fundamental a elaboração de estratégias que trabalhem família, alunos, educadores visando minimizar e prevenir esse evento.